

Alvarenga e Ranchinho - Caboclo Viajado

tom: D

Sou caboclo viajado
 Desde o dia que nasci
 Já tive no ceará
 E também no Piauí
 Mas caboclo iguár a eu
 Falo franco, eu nunca vi

Agora vou lhes contar
 Um fato que assucedeu
 Vancês preste bem sentido
 Que é pra sabê quem sou eu

De uma vez eu tive um fecha
 Que me fez eu suá fria
 Foi com um cabra butinero
 Lá no sertão da Bahia
 Pra eu fazer ele correr
 Foi perciso quinze dia

Daí ele convenceu
 Que comigo não podia
 Daí ele convenceu
 Que comigo não podia

Arresorvi vim pra casa
 Já arrumei o meu baúr
 Vim visitá meus parente
 Antes de seguí pro sur

Adonde disse que o céu
 É mais lindo e mais azur

Por mais que eu visse de ser
 Não podia acreditar
 Havê no mundo outro céu
 Mais bonito que o de cá

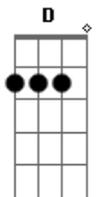
Afundei pro Paraná
 Cortei Santa Catarina
 Quando cheguei no rio grande
 Cansado e sem butina
 Eu disse, tô sastisfeito

Pois cumpri com a minha sina
 Mas se rio grande é de ouro
 Meu São Paulo é de platina
 Mas se rio grande é de ouro
 Meu São Paulo é de platina

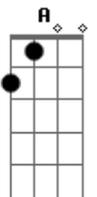
De fato rio grande é bão
 Pará e rio de janeiro
 Afinar de ponta a ponta
 O nosso brasír inteiro
 Tudo é bão, tudo é especiár
 Só não presta é os brasileiro

Sem ordem não há progresso
 E nós semo desordêro
 Sem ordem não há progresso
 E nós suemo, desordeiro

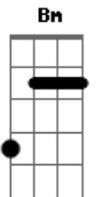
Acordes



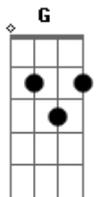
© ukulele-chords.com



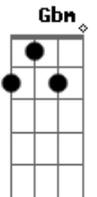
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com